



AOS TRABALHADORES DA MANPOWER

GREVE DIA 12 DE JUNHO/20, DAS 00H00 às 24H00

Independentemente da fase que atravessamos e que a todos nos preocupa, os trabalhadores continuam a prestar trabalho e a contribuir para os resultados da Manpower e da EDP, esta última com um lucro de mais de 600 milhões de euros em 2019, e já anunciou que o primeiro trimestre de 2020 foi melhor, quando comparado com o do ano anterior.

Isto tem de acabar de uma vez por todas! TODOS EM GREVE:

- **Contra a contenção salarial, com a conseqüente perda de poder de compra;**
- **Pela integração nos quadros da EDP, cujos lucros fabulosos são em grande medida resultado do nosso trabalho (nós somos a voz, o rosto e o “cepo das marradas” da EDP);**
- **Pela melhoria das condições de trabalho, contra a instabilidade na organização nos postos de trabalho com as sucessivas alterações de equipas e horários, sem um mínimo de consistência.**

Não sabem, nem querem saber!

As condições de trabalho não melhoram, excepto quando a isso são obrigados e tudo é tentado levar quase até à eternidade. O ambiente de trabalho degrada-se por força de práticas de imposição e arrogância, onde os trabalhadores são tratados como números, exigindo-se cada vez mais, trocando equipas, locais e outros procedimentos, não atendendo a justas solicitações de trabalhadores para ajustarem a sua vida familiar com a profissional, entre muitas outras situações.

A empresa para quem efectivamente trabalhamos, para a qual somos a sua voz e imagem, nega-nos a integração nos seus quadros e estimula a prática da precariedade através de empresas que são meras intermediárias e ganham a comissão por vender o nosso – SIM, O NOSSO – trabalho!

A situação de pandemia que ainda atravessamos, infelizmente, **veio demonstrar que foram os trabalhadores que conseguiram evitar o colapso, com o recurso aos seus equipamentos e meios ou a irem buscar os da empresa a expensas próprias, assumindo até ao momento os custos inerentes ao trabalho, com a electricidade e Internet, entre outros, não existindo por parte das empresas uma compensação, através de subsídio ou redução da factura de energia.**

Em conclusão: anos de esforço, dedicação e profissionalismo resultam num desrespeito e não reconhecimento do valor de quem tem mantido um serviço de qualidade até aos seus limites.

POR SALÁRIOS JUSTOS • PELA INTEGRAÇÃO NOS QUADRO DA EDP • POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO • POR MAIS RESPEITO

NÓS LUTAMOS